

PROJETO DE LEI N. 13.038/2014

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Estrada I, situada na Zona 29.

Art. 1.º Fica denominada Rua Pioneira Odília Silva Rocha a Estrada I, situada na Zona 29, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 15 de maio de 2013.

ULISSES DE JESUS MAIA KOTSIFAS

Vereador-Autor

ODILIA SILVIA ROCHA nasceu em 08 de abril de 1934 na cidade de Oliveira do Brejinho, no estado da Bahia, faleceu em 19 de março de 2013 em Maringá, Paraná.

Veio para Maringa em 1950 para trabalhar na lavoura com seu primo e cunhado Senhor Valdemar.

Ao chegar a Maringá se empregou como cozinheira na casa de um sitiante, velo como tantos outros em busca de um sonho por melhores condições de vida, de um pedaço de terra, de trabalho. Maringá estava abrindo picadas, formando a cidade, em processo de construção, as matas indo ao chão e as casas sendo construídas. Ruas sendo abertas e o projeto de construção da ferrovia. Com a inauguração da ferrovia (ano) Odília se tornou cozinheira da empresa e por lá trabalhou por quinze anos. Atuou também em diversos restaurantes da cidade o Restaurante 120 – no quilometro 140 saída de Maringá e o Restaurante Marília (na Av. São Paulo com a Av. Colombo), além de trabalhar como lavadeira nas horas vagas. O Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, na época denominado Parque de Exposição Garrastazu Médici, foi inaugurado em 1969, mas somente em 1980 passa a ser sede da Expoingá, feira que Odília trabalhou por diversos anos na Barraca dos Artistas. Na década de 60 atuou como cozinheira em diversas festas e eventos culturais, tais como casamentos, jantares em residências, entre outros. Sua marca na cozinha sempre foi a diversidade e a experiência, cozinhou para os funcionários da Ferrovia, Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, além das pessoas que estavam em trânsito pela cidade. Sempre cozinhou para muita gente, em alguns períodos chegou a preparar 60 quilos de arroz entre almoço e jantar.

Casou em 1960 e em setembro de 1961 nasce seu primeiro filho — Luiz Carlos Rocha, em fevereiro de 1966 nasce seu casal de gêmeos — Silvia Rocha e Silvio Rocha.

Residiu em uma das casas disponível para os funcionários da ferrovia, hoje a região é denominada Novo Centro, morou na Zona Sete (1961) mais precisamente na Rua Quintino Bocaiuva esquina com a Rua Guaira, local conhecido como Zona Velha e que morou até o ano de 1970. Depois se mudou para a Rua Mandaguari e lá viveu por três anos. Após esta data passou a residir no bairro da Vila Esperança que estava iniciando, sendo pioneira no bairro, morou na Rua Pioneiro Domingos Marcondes de 1973 a 1975, depois mudou para Rua Vitória, Chácara 21. Endereço que viveu até o dia de sua morte. Este lote foi adquirido do Senhor Waldemar Silva Rocha, responsável pela sua vinda para Maringá.

No bairro da Vila Esperança ajudou na construção da igreja Nossa Senhora Aparecida, sempre se envolveu com a vida do bairro, uma pessoa muito presente, solidária, caridosa e simples. Sempre estava disposta a ajudar, característica que lhe trouxe muitas amizades, mas também

alguns problemas. E no desejo de ajudar se dedicava a caridade e para isto criou galhinha, porco, lavou roupa pra fora, na busca do sustento da família e para a caridade. Foi mãe de leite de várias crianças que não tinham o leite materno.